

Willian Douglas Guilherme  
(Organizador)

# A Produção do Conhecimento nas Ciências Sociais Aplicadas 2



 **Atena**  
Editora  
Ano 2019

Willian Douglas Guilherme  
(Organizador)

# A Produção do Conhecimento nas Ciências Sociais Aplicadas 2

Atena Editora  
2019

2019 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Diagramação e Edição de Arte:** Natália Sandrini e Lorena Prestes

**Revisão:** Os autores

### Conselho Editorial

- Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista  
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

P964 A produção do conhecimento nas ciências sociais aplicadas 2 [recurso eletrônico] / Organizador Willian Douglas Guilherme. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019. – (A produção do conhecimento nas ciências sociais aplicadas; v. 2)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-7247-293-7

DOI 10.22533/at.ed.937192604

1. Abordagem interdisciplinar do conhecimento. 2. Ciências sociais – Pesquisa – Brasil. I. Guilherme, Willian Douglas. II. Série.

CDD 307

**Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422**

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

## APRESENTAÇÃO

Os textos são um convite a leitura e reúnem autores das mais diversas instituições de ensino superior do Brasil, particulares e públicas, federais e estaduais, distribuídas entre vários estados, socializando o acesso a estes importantes resultados de pesquisas.

Os artigos foram organizados e distribuídos nos 5 volumes que compõe esta coleção, que tem por objetivo, apresentar resultados de pesquisas que envolvam a investigação científica na área das Ciências Sociais Aplicadas, sobretudo, que envolvam particularmente pesquisas em Administração e Urbanismo, Ciências Contábeis, Ciência da Informação, Direito, Planejamento Rural e Urbano e Serviço Social.

Neste 2º volume, reuni o total de 24 artigos que dialogam com o leitor sobre temas que envolvem direito e educação, direito social, currículo escolar, desafios gerenciais, gestão de segurança, trabalho e saúde, relatos de experiência, tecnologias, homofobia, educação especial e “jovens rurais”. São temas diversos que propõe um olhar mais amplo dentro das possibilidades das Ciências Sociais Aplicadas.

Assim fechamos este 2º volume do livro “A produção do Conhecimento nas Ciências Sociais Aplicadas” e esperamos poder contribuir com o campo acadêmico e científico, trabalhando sempre para a disseminação do conhecimento científico.

Boa leitura!

Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
A EDUCAÇÃO PERMANENTE DOS PROFISSIONAIS DE SERVIÇO SOCIAL À LUZ DA NORMA OPERACIONAL BÁSICA DE RECURSOS HUMANOS DO SISTEMA ÚNICO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL	
Nilsen Aparecida Vieira Marcondes Elisa Maria Andrade Brisola Edna Maria Querido de Oliveira Chamon	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9371926041</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>21</b>
A ESCOLA E A EDUCAÇÃO DE MENINAS NA PERSPECTIVA DE MARY DASCOMB	
Jamilly Nicácio Nicolete	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9371926042</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>34</b>
A PROMOÇÃO DO DIREITO SOCIAL À EDUCAÇÃO DECOLONIAL PELA ESCOLA DE SAMBA BEIJA FLOR DE NILÓPOLIS NO DESFILE DE 2018: CRÍTICA LITERÁRIA E SOCIAL	
Aline Lourenço de Ornel Andreia Lourenço de Ornel	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9371926043</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>49</b>
APONTAMENTOS SOBRE EDUCAÇÃO NO ATUAL CONTEXTO BRASILEIRO E O CURRÍCULO ESCOLAR	
Solange Aparecida de Souza Monteiro Paulo Rennes Marçal Ribeiro	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9371926044</b>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>61</b>
CAPITAL INTELECTUAL COMO FATOR PARA OBTENÇÃO DE VANTAGENS COMPETITIVAS	
Danilson Costa do Nascimento Gilson Scholl Pires	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9371926045</b>	
<b>CAPÍTULO 6</b> .....	<b>69</b>
CURRÍCULO E RESISTÊNCIA: MEDITAÇÃO E PRÁTICAS ORIENTAIS NA ESCOLA	
Kátia Batista Martins Julia Salido Alves Paula Negreiros de Azeredo	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9371926046</b>	
<b>CAPÍTULO 7</b> .....	<b>81</b>
DESAFIOS GERENCIAIS DO SISTEMA DE SAÚDE DA MARINHA CONSIDERANDO O NOVO REGIME FISCAL, O AUMENTO DA EXPECTATIVA DE VIDA E A VARIAÇÃO DE CUSTOS MÉDICO-HOSPITALARES	
Jefferson Davi Ferreira dos Santos Murilo Mac Cord Medina	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9371926047</b>	

<b>CAPÍTULO 8</b> .....	<b>100</b>
DESCOBRINDO A SI MESMO: COMO A IMAGEM CORPORAL CONTRIBUI PARA A FORMAÇÃO DA IDENTIDADE NA ADOLESCÊNCIA?	
Camila Ribeiro Menotti	
DOI 10.22533/at.ed.9371926048	
<b>CAPÍTULO 9</b> .....	<b>106</b>
EDUCAÇÃO EM SEXUALIDADE NAS ESCOLAS EM PORTUGAL: ANÁLISE DOCUMENTAL SOBRE SUA TRAJETÓRIA E SUAS AÇÕES	
Ana Cláudia Bortolozzi Maia	
Teresa Vilaça	
DOI 10.22533/at.ed.9371926049	
<b>CAPÍTULO 10</b> .....	<b>120</b>
FERRAMENTAS E TÉCNICAS DE GERENCIAMENTO DE PROJETOS APLICADAS NA GESTÃO DA SEGURANÇA E SAÚDE DO TRABALHO NA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO CIVIL	
Ana Lúcia Andrade Tomich Ottoni	
Altamir Fernandes de Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.93719260410	
<b>CAPÍTULO 11</b> .....	<b>138</b>
GENERIFICAÇÃO PATRIARCAL: DISTINÇÃO E GÊNESE SÓCIO-HISTÓRICA DO CAMPO DA EDUCAÇÃO NO BRASIL	
Ana Tereza da Silva Nunes	
DOI 10.22533/at.ed.93719260411	
<b>CAPÍTULO 12</b> .....	<b>154</b>
JUVENTUDE, TRABALHO E EDUCAÇÃO	
Roseane de Aguiar Lisboa Narciso	
DOI 10.22533/at.ed.93719260412	
<b>CAPÍTULO 13</b> .....	<b>166</b>
O CONSUMO DE STATUS E SUA RELAÇÃO COM A FELICIDADE SOB A ÓTICA DE ALUNOS DE INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR	
Alexandre Cappellozza	
Glauco Carvalho Campos	
Maria da Conceição Medeiros	
Raquel Teixeira Vianna de Paula	
Rogério Teixeira de Souza	
DOI 10.22533/at.ed.93719260413	
<b>CAPÍTULO 14</b> .....	<b>179</b>
O CUIDADO INDIVIDUALIZADO AO PACIENTE HOMOSSEXUAL PORTADOR DA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Alexia Camargo Knapp de Moura	
Juliana de Paula Teixeira	
Karen Domingues Gonzales	
Lílian Moura de Lima Spagnolo	
DOI 10.22533/at.ed.93719260414	

<b>CAPÍTULO 15</b> .....	<b>194</b>
O IMPACTO DA GESTÃO DE SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO NA SUSTENTABILIDADE EMPRESARIAL	
Paula Zanforlin Camargo Ana Beatriz Pereira Eliane Cristina de Antonio	
<b>DOI 10.22533/at.ed.93719260415</b>	
<b>CAPÍTULO 16</b> .....	<b>200</b>
O SILENCIAMENTO DA ESCOLA FRENTE A HOMOFOBIA	
Helder Júnio de Souza Adla Betsaida Martins Teixeira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.93719260416</b>	
<b>CAPÍTULO 17</b> .....	<b>213</b>
REFLEXÕES SOBRE A GESTÃO DEMOCRÁTICO-PARTICIPATIVA NA ESCOLA PÚBLICA	
Andrea Oliveira D'Almeida	
<b>DOI 10.22533/at.ed.93719260417</b>	
<b>CAPÍTULO 18</b> .....	<b>223</b>
REFLEXÕES SOBRE CIBERCULTURA E EDUCAÇÃO	
Ivan de Freitas Vasconcelos Junior	
<b>DOI 10.22533/at.ed.93719260418</b>	
<b>CAPÍTULO 19</b> .....	<b>228</b>
ROUSSEAU: A CUMPLICIDADE ENTRE NATUREZA E PATRIARCADO NA EDUCAÇÃO DE SOFIA	
Letícia Machado Spinelli	
<b>DOI 10.22533/at.ed.93719260419</b>	
<b>CAPÍTULO 20</b> .....	<b>240</b>
TECNOLOGIAS MÓVEIS: OS IMPACTOS NA INTERAÇÃO SOCIAL E NO PROCESSO COMUNICACIONAL	
Briza Martins Guilherme Juliani de Carvalho	
<b>DOI 10.22533/at.ed.93719260420</b>	
<b>CAPÍTULO 21</b> .....	<b>252</b>
TRANSFORMAÇÃO ORGANIZACIONAL EM INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR PRIVADA COM O USO DA SOFT SYSTEM METHODOLOGY (SSM): RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Patricia Rodrigues Miziara Papa Valéria Tomas de Aquino Paracchini Dyjalma Antonio Bassoli Thiago Henrique de Moraes	
<b>DOI 10.22533/at.ed.93719260421</b>	
<b>CAPÍTULO 22</b> .....	<b>268</b>
UM MODELO TÁTIL DA TABELA PERIÓDICA: O ENSINO DE QUÍMICA PARA ALUNOS CEGOS NUM CONTEXTO INCLUSIVO	
Sandra Franco-Patrocínio Jomara Mendes Fernandes Ivoni Freitas-Reis	
<b>DOI 10.22533/at.ed.93719260422</b>	

<b>CAPÍTULO 23</b> .....	<b>278</b>
UMA EXPERIENCIA DE INTEGRAÇÃO ENTRE FACULDADE DE TECNOLOGIA E EMPRESA GERANDO PROJETOS DE MELHORIA NA FORMAÇÃO DO TECNOLOGO	
Anna Cristina Barbosa Dias de Carvalho	
Luciano José Dantas	
Fabio Conte	
Elaine Cristine de Souza Luiz	
<b>DOI 10.22533/at.ed.93719260423</b>	
<b>CAPÍTULO 24</b> .....	<b>288</b>
VISIBILIDADE DE JOVENS RURAIS: “ACREDITO É NA RAPAZIADA”	
Ana Maria do Nascimento	
Ercília Maria Braga de Olinda	
<b>DOI 10.22533/at.ed.93719260424</b>	
<b>CAPÍTULO 25</b> .....	<b>303</b>
O CONTRABANDO DE CIGARROS NA FRONTEIRA BRASIL-PARAGUAI	
Amanda Caroline Schallenberger Schaurich	
Andressa Braga da Silva	
Graziele Aparecida Carneiro Wille	
Lucimara Fátima de Macedo Savitraz	
Carla Liliane Waldow Esquivel	
<b>DOI 10.22533/at.ed.93719260425</b>	
<b>SOBRE O ORGANIZADOR</b> .....	<b>307</b>

## O IMPACTO DA GESTÃO DE SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO NA SUSTENTABILIDADE EMPRESARIAL

### **Paula Zanforlin Camargo**

Centro Universitário Senac  
Bauru - São Paulo

### **Ana Beatriz Pereira**

Centro Universitário Senac  
Bauru - São Paulo

### **Eliane Cristina de Antonio**

Centro Universitário Senac  
Bauru - São Paulo

**RESUMO:** Nos dias atuais muito tem se falado sobre sustentabilidade, é notória a necessidade de se preocupar com o meio ambiente e o uso descontrolado de recursos naturais. Com a segurança do trabalhador não é diferente, após a Consolidação das Leis do Trabalho, o assunto tem tomado força no âmbito empresarial. Os dois assuntos se completam de várias formas e o objetivo deste estudo é demonstrar de forma clara como a gestão da segurança do trabalho contribui diretamente para o desenvolvimento sustentável nas empresas. Para isso, foram levantados dados referentes à adoção de medidas de segurança e saúde ocupacional em um hospital de médio porte e consequente análise de como cada medida interferiu diretamente na sustentabilidade. Pretende-se posteriormente aperfeiçoar o estudo com dados de outros ramos de atividades, realizando a

análise supracitada.

**PALAVRAS-CHAVE:** Sustentabilidade. Segurança do Trabalho. Saúde Ocupacional. Gestão.

### THE IMPACT OF HEALTH AND LABOR SAFETY MANAGEMENT IN BUSINESS SUSTAINABILITY

**ABSTRACT:** Nowadays, much has been said about sustainability, it is clear the need to worry about the environment and the uncontrolled use of natural resources. About the safety worker is no different, after the Consolidation of Labor Laws, the subject has taken force in the business scope. These two subjects complement each other in several ways and the purpose of this study is to demonstrate clearly how the management of work safety contributes directly to sustainable development in companies. For this, data about the adoption of occupational health and safety measures were collected in a medium-sized hospital and consequent analysis of how each measure interfered directly in sustainability. It is intended to further improve the study with data from other branches of activities, performing the analysis above.

**KEYWORDS:** Sustainability. Work safety. Occupational Health. Management.

## 1 | INTRODUÇÃO

Ao conceituar sustentabilidade é comum relacionar a palavra somente ao meio ambiente e sua preservação. A definição de Sustentabilidade, de acordo com o relatório de Brundtland (1987) – ONU é a seguinte: “desenvolvimento sustentável é aquele que atende as necessidades das gerações atuais sem comprometer a capacidade das gerações futuras de atenderem a suas necessidades e aspirações”. Desta forma, é possível afirmar que a definição de sustentabilidade está toda centrada na perpetuação do ser humano, e, portanto, inclui diversos fatores sociais em sua relação, abrangendo a gestão da saúde e segurança do trabalho quando se fala de sustentabilidade empresarial.

A sustentabilidade empresarial consiste na visão sustentável dentro das organizações, ou seja, uma empresa pode tomar um conjunto de ações que objetivam o desenvolvimento sustentável, apresentando um comportamento ético em relação à sociedade e ao meio ambiente.

Esta visão sustentável é um assunto relativamente novo na sociedade, antes deste conceito vir à tona pela ONU em 1980, a preocupação com o fim dos recursos naturais era um assunto pouco divulgado no âmbito empresarial. Porém, nas últimas décadas o assunto tem se tornado um ponto importante a ser seguido pela população, pois o meio ambiente tem sentido os impactos do desperdício provocado pelo ser humano.

O cuidado com a saúde do trabalhador vem de encontro com a qualidade e produtividade em uma empresa, levando em consideração que um trabalhador saudável vai produzir mais e de forma contínua, em consequência da diminuição do absenteísmo.

A saúde e segurança do trabalho fazem parte do conceito de tripé da sustentabilidade encaixando-se no aspecto de responsabilidade sócio ambiental, pois, interfere diretamente na sociedade como um todo. Além disso, a segurança no ambiente de trabalho interfere diretamente na qualidade de vida daquele funcionário, bem como na qualidade do meio ambiente, pois quando há segurança nos processos também existe a necessidade da proteção ambiental, considerando que os trabalhadores também estarão expostos de forma pessoal e profissional a eventuais danos ambientais que venham a ocorrer por uma empresa.

Neste sentido, pretende-se desenvolver um estudo a fim de verificar como a saúde e segurança do trabalhador podem impactar diretamente na sustentabilidade empresarial, de acordo com os métodos descritos neste trabalho.

## 2 | FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

### 2.1 Agrotóxicos

Para exemplificar o objeto deste estudo, é possível citar outros ramos de atividade, como por exemplo, a agropecuária. Com o crescimento da população mundial, há um conseqüente aumento do uso de recursos naturais, da produção de alimentos e bens de consumo em geral. Em detrimento disso, também há o aumento do uso de agrotóxicos em plantações destinadas à fabricação de alimentos, o aumento da produção das fábricas em geral e emissão de agentes poluidores na atmosfera. Este crescimento perfaz as situações geradores de doenças e acidentes ocupacionais. Seguindo este raciocínio, (MATA E FERREIRA, 2013) afirmam:

“Defensores do uso de agrotóxicos, dizem que eles são seguros e que os resíduos são mínimos e não há evidências que podem fazer mal a saúde – mas em contrapartida, cada vez aparecem mais trabalhos científicos relacionando o uso de agrotóxicos com doenças como câncer, má formação congênitas, mal de Parkinson, depressão, suicídios, diminuição da capacidade de aprendizagem em crianças, ataques cardíacos, problemas mentais e outros de ordem comportamentais”

Ainda neste sentido, da Mata e Ferreira (2013) também afirmam que o uso de agrotóxicos foi estimulado sem a preocupação prévia de orientar os agricultores sobre o risco para a sua saúde, meio ambiente e para os consumidores de forma a criar entre os agricultores um falso conceito que os produtos aplicados são praticamente inofensivos para o meio ambiente e a saúde do ser humano.

Diante destas afirmações, pode-se corroborar que ao citar a prática da diminuição do uso de agrotóxicos, um gestor empresarial estaria contribuindo para a melhoria da saúde e segurança dos trabalhadores envolvidos na atividade e também para o desempenho positivo da gestão ambiental.

### 2.2 Gestão De Resíduos

Outro cenário que deve ser citado a respeito de saúde e segurança do trabalhador e sustentabilidade é a gestão adequada de resíduos gerados pelos processos produtivos. Quando não há o armazenamento correto dos resíduos em suas diversas formas, sejam elas sólidas, líquidas ou gases, o trabalhador é colocado em risco. Como exemplo desta afirmação, cita-se o descarte de materiais perfurocortantes contaminados com sangue em hospitais; este descarte deve ser adequado, de maneira que não polua o meio ambiente ao colocar estes materiais em contato com o solo e também proteja o trabalhador de possível contato com material biológico contaminado com doenças transmissíveis.

Stephanou (2013) sustenta a afirmação de que os conceitos de sustentabilidade são aplicados rotineiramente nas indústrias como forma de minimizar os impactos ambientais causados pela geração de resíduos sólidos por suas atividades e com isto reduzir seus custos de produção e tornar suas atividades ambientalmente mais

sustentáveis. Geralmente estes impactos são adversos e implicam em danos ao meio ambiente quando não são gerenciados adequadamente.

De acordo com Missiaggia (2013), a aplicação da produção mais limpa em um processo produtivo, a través da gestão dos seus resíduos gerados demonstra a responsabilidade da empresa na preservação da integridade do meio ambiente e sociedade em que está inserida.

### 2.3 Triple bottom line

À vista dessas corroborações é notável a ligação entre a gestão ambiental e a gestão da segurança do trabalho em uma organização. Neste contexto, é oportuno citar o conceito de Triple Botton Line (TBL); ele se refere aos aspectos econômicos, sociais e ambientais de uma empresa.

(RAELE, 2014) conceitua da seguinte forma:

TBL, ou tripé da sustentabilidade, é um dos conceitos mais importantes quando se trata de sustentabilidade organizacional. Ele se refere aos aspectos financeiros (profit), sociais (people) e ambientais (planet) que uma empresa acarreta ao ambiente. Ou seja, a atividade de uma empresa traz impactos nessas três esferas da vida e, portanto, estas devem ser avaliadas em conjunto no sentido de se empreender o desenvolvimento sustentável. Segundo a teoria que envolve o TBL, apenas uma atividade que responda às necessidades simultâneas dessas três instâncias pode ser considerada uma atividade sustentável.

Diante deste conceito, é notável o elo sócio-ambiental, econômico-ambiental e econômico social, perfazendo o objetivo de estudo deste trabalho.

Segundo Quelhas e Lima (2006) a responsabilidade social de uma organização consiste na decisão de participar mais diretamente das ações comunitárias na região em que está inserida e diminuir possíveis danos ambientais decorrentes do tipo de atividade que exerce. Porém, apoiar o desenvolvimento da comunidade e preservar o meio ambiente não são suficientes para atribuir a uma empresa a condição de socialmente responsável. É necessário investir no bem-estar de seus empregados e dependentes e num ambiente de trabalho saudável, além de dar retorno aos seus acionistas e garantir a satisfação dos seus clientes e/ou consumidores.

### 2.4 Meio ambiente e saúde e segurança do trabalho

O objeto deste estudo também remete a integração dos sistemas de gestão de saúde e segurança do trabalho, representados pela norma OHSAS 18.001, e gestão do meio ambiente, representado pela norma ISO 14.001.

Analisando-se sob o aspecto empresarial, os objetivos de um sistema de gestão são o de aumentar constantemente o valor percebido pelo cliente nos produtos ou serviços oferecidos, o sucesso no segmento de mercado ocupado (através da melhoria contínua dos resultados operacionais) a satisfação dos funcionários com a organização e da própria sociedade com a contribuição social da empresa e o respeito ao meio ambiente (Viterbo Jr, 1998).

A partir desta percepção de todas as partes interessadas, ou seja, os colaboradores, a sociedade, os clientes e outros, nota-se a abrangência e impacto de um sistema de gestão no contexto empresarial.

Segundo Maffei (2001), as normas ISO 14001 e OHSAS 18001 foram desenvolvidas justamente para permitir a integração, ou seja, essas normas trazem os requisitos específicos para os seus propósitos, sem apresentar requisitos conflitantes com os propósitos de outras normas, o que poderia resultar em um entrave para sua aceitação e disseminação. Utilizando-se requisitos já implantados e alguns conceitos já conhecidos pelas organizações sobre um sistema de gestão, a implantação de um novo sistema de gestão se torna mais ágil.

Isto é, a partir da integração destes dois sistemas de gestão é ainda mais notório o impacto gerado no elo entre a segurança do trabalhador e a sustentabilidade empresarial.

### 3 | MÉTODOS

Como procedimento deste estudo cita-se o levantamento de dados em um hospital de médio porte do interior de São Paulo, os quais consistiram em observar como a implantação das práticas de gestão da saúde e segurança do trabalho impactaram na sustentabilidade empresarial, em específico foi feita a análise de todas as medidas de saúde e segurança adotadas pela empresa e qual o elo de cada uma delas com a sustentabilidade, permitindo assim visualizar de maneira palpável o objeto deste estudo.

### 4 | RESULTADOS

A partir da metodologia citada seguem os três dados mais relevantes que foram levantados durante o estudo:

- 1. Medida de saúde e segurança:** A partir de 2014 houve uma intensificação nos treinamentos aos trabalhadores sobre o correto descarte e segregação de materiais perfurocortantes, lixo infectante e lixo comum.
  - **Impactos na sustentabilidade:** destinação correta de resíduos de serviço de saúde, eliminação da contaminação do solo pelo descarte inadequado.
- 2. Medida de saúde e segurança:** todos os carros e utilitários utilizados pela empresa passam por rigoroso controle de manutenção preventiva.
  - **Impactos na sustentabilidade:** diminuição da emissão de CO<sub>2</sub> proveniente da combustão do motor dos carros e utilitários.
- 3. Medida de saúde e segurança:** existia uma fonte de ruído, a qual era da centrífuga utilizada para separação do soro contido em amostras sanguíneas. Em 2016 esta máquina foi substituída por outra mais silenciosa, diminuindo a exposição dos trabalhadores ao risco físico ruído.

- **Impactos na sustentabilidade:** o nível de pressão sonora impactava diretamente os colaboradores e eventualmente a vizinhança próxima, com a substituição da máquina a poluição sonora gerada pela mesma foi totalmente eliminada.

## 5 | CONCLUSÃO

Diante do que foi proposto, foi plausível identificar várias situações em que a segurança do trabalho se relacionou diretamente com a sustentabilidade empresarial. No estudo em questão, foram explanadas as situações mais relevantes encontradas após o levantamento dos dados específicos e a pretensão é desenvolver um estudo com mais detalhes em outros ramos de atividade. A integração dessas duas vertentes que tem se tornado uma necessidade nos dias atuais é uma tendência mundial e que deve ser melhor estudada para que as futuras gerações sejam privilegiadas com a aplicação efetiva dos modelos de gestão que estão se fortificando com o passar do tempo. O objetivo desta análise pode se completar futuramente com o aprofundamento do estudo, abrangendo não só outros segmentos, mas também explorando o envolvimento dos modelos de Gestão Ambiental e Gestão da Saúde e Segurança do Trabalho, normas ISO 14001 e OHSAS 18001, respectivamente.

## REFERÊNCIAS

- MAFFEI, José Carlos. **ESTUDO DE POTENCIALIDADE DA INTEGRAÇÃO DE SISTEMAS DE GESTÃO DA QUALIDADE, MEIO AMBIENTE, SEGURANÇA E SAÚDE OCUPACIONAL**. 2001. 117 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Engenharia de Produção, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2001. Disponível em: <<https://repositorio.ufsc.br/>>. Acesso em: 18 ago. 2017.
- MATA, João Siqueira da; FERREIRA, Rafael Lopes. **Agrotóxico no Brasil: Uso e impactos ao meio ambiente e saúde pública**. 2013. Disponível em: <<https://www.ecodebate.com.br/2013/08/02/agrotoxico-no-brasil-uso-e-impactos-ao-meioambiente-e-a-saude-publica-por-joao-siqueira-da-mata-e-rafael-lobes-ferreira/>>. Acesso em: 01 de maio de 2017.
- MISSIAGGIA, Rita Rutigliano. **Gestão de Resíduos Sólidos Industriais**. Disponível em: <<https://www.ufrgs.br/sustentabilidade/?p=200>>. Acesso em: 01 maio 2017.
- QUELHAS, Osvaldo Luiz Gonçalves; LIMA, Gilson Brito Alves. **SISTEMA DE GESTÃO DE SEGURANÇA E SAÚDE OCUPACIONAL: FATOR CRÍTICO DE SUCESSO À IMPLANTAÇÃO DOS PRINCÍPIOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NAS ORGANIZAÇÕES BRASILEIRAS**. Interfacehs: Revista de Gestão Integrada em Saúde do Trabalho e Meio Ambiente, São Paulo, v. 1, n. 2, p.2-12, 07 out. 2006.
- RAELE, Ricardo. **Sustentabilidade Organizacional: Triple Bottom Line**. São Paulo: Senac, 2012.
- STEPHANOU, João. **Gestão de Resíduos Sólidos: UM MODELO INTEGRADO QUE GERA BENEFÍCIOS ECONÔMICOS, SOCIAIS E AMBIENTAIS**. 2013. Disponível em: <<https://www.ufrgs.br/sustentabilidade/?cat=15>>. Acesso em: 01 maio 2017.
- VITERBO JR., Ênio. **Sistema Integrado de Gestão Ambiental**. 1998. 2 ed., São Paulo: Editora Aquariana, 224 p.

Agência Brasileira do ISBN  
ISBN 978-85-7247-293-7



9 788572 472937